

REDE NOSSA SÃO PAULO

Este documento faz parte do
Repositório Digital da
Rede Nossa São Paulo

www.nossasaopaulo.org.br

Facebook, Youtube e G+: Rede Nossa São Paulo e
Programa Cidades Sustentáveis

Twitter: @nossasaopaulo @cidsustentaveis

Planejamento Estratégico - Movimento Nossa São Paulo

O Movimento Nossa São Paulo surgiu como uma esperança e alternativa de construção de uma Outra São Paulo, como descrito em seu manifesto:

*“O MNSP foi lançado em 05/07 a partir da percepção de que a **atividade política no Brasil, as instituições públicas e a democracia estão com credibilidade abalada perante a população. Constatamos que é necessário promover iniciativas que possam recuperar para a sociedade os valores do desenvolvimento sustentável, da ética e da democracia participativa**”*

*“O MNSP pretende **construir uma força política, social e econômica** capaz de comprometer a sociedade com uma agenda e conjunto de metas a fim de **oferecer melhor qualidade de vida para todos os habitantes de São Paulo em uma cidade segura, saudável, bonita, solidária e realmente democrática.**”*

Neste sentido gostaria de sugerir que o processo de planejamento seja iniciado por breve avaliação das principais ações realizadas pelo Movimento, bem como de sua estrutura, feitos à luz de suas idéias força, principalmente estabelecidos em sua missão, visão, eixos e diretrizes. O objetivo é que seja conseguida melhor visão estratégica de todo o processo, maior uniformização na compreensão da dinâmica atual do movimento, bem como a verificação de resultados e sua eficácia na construção de uma Outra São Paulo.

Entre os itens que constam das propostas de diretrizes para o planejamento estratégico, gostaria de destacar uma preocupação que vem aparecendo cada vez com mais força em diversas ocasiões. Diz respeito à ampliação de base social no MNSP, de forma orgânica e comprometida. O exercício da democracia participativa e o comprometimento para *“construir uma força política, social e econômica”* é condição fundamental para alcançar seus objetivos. Mesmo considerando sua trajetória, que, de forma inédita e sem precedentes históricos, conseguiu aglutinar importantes setores, dirigentes, personalidades, mídia e formadores de opinião, caracterizados por uma grande e rica diversidade, não isenta o movimento de empreender esforços para construir pontes para todos e chegar onde for possível.. Neste sentido muitos tem defendido, que o MNSP, entre outras propostas, precisa ampliar sua capilaridade, implantar-se regionalmente e conseguir melhorar a mobilização das empresas e parceiros que estão integrados.

Para conseguir responder a estas demandas, seria conveniente que, a exemplo do que foi feito para a viabilização do Observatório e dos indicadores, também fossem criadas condições que permitissem

compreender estes desafios além de propor e construir caminhos que ampliassem formas do exercício da democracia participativa. Algumas sugestões poderiam ser:

- Efetuar um resgate histórico, no que diz respeito ao exercício da democracia participativa, tanto no interior do movimento (tentativas de envolvimento orgânico com os parceiros), como em experiências realizadas na cidade.

- Conseguir desenvolver formas para sensibilização dos parceiros, movimentos e entidades, para conseguir maior sinergia de recursos e ações na construção de uma Outra São Paulo.

- Conseguir compreender melhor as barreiras e desconfianças existentes em alguns movimentos e entidades que encaram o movimento como fator de risco e concorrência.

- Compreender e conseguir mostrar as vantagens para entidades e movimentos de participar de forma articulada e com sinergia de ações com o MNSP.

- Criar novas formas de participação, além de reuniões presenciais, para a ampliação da força política, tal como a interatividade através do portal, possibilitando principalmente o envolvimento do público jovem e conectado. Neste sentido seria interessante conhecer as experiências que foram realizadas nas campanhas políticas do Obama e do Gabeira.

- Estudar como atrair os "imensos recursos humanos, financeiros, econômicos, educacionais, tecnológicos, culturais e sociais", para contribuir na solução dos problemas da cidade. Muitos gostariam de colaborar, mas não enxergam caminhos, como os considerados "chatos capacitados", que estão espalhados pela cidade, e que poderiam colaborar na fiscalização de licitações ou verificação da qualidade da execução de obras públicas, desde que articulados e com algum apoio. Certamente contribuiriam muito para reduzir os índices de corrupção.

- Avaliar a existência de ações ou estruturas organizacionais, que estão sobrepondo-se ao de outras entidades e movimentos, evitando assim o desperdício de recursos.